

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL N.º 3



RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL N.º 3

Ano em avaliação (2025/2026)

Início: 03/2025 Fim: 03/2026

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Strecht Vasconcelos 147

4550-150 Castelo de Paiva

Telefone: 255 690 300 | Fax: 255 590 308

Emails: <http://www.aecpaiva.pt> | direcao@aecpaiva.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Beatriz Rodrigues

Diretora

255 690 300

direcao@aecpaiva.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Não se aplica.

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Fiel à sua missão e ao lema “Rumo ao futuro”, o Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva (AECp) afirma-se como um espaço de formação integral, orientado para uma educação promotora de cidadania, autonomia e responsabilidade, preparando os alunos para os desafios da sociedade contemporânea. Através de uma oferta formativa diversificada e ajustada, o Agrupamento procura fomentar competências essenciais ao desenvolvimento pessoal, social e profissional dos jovens.

Durante o ano em análise, o AECp reforçou a sua visão prospetiva e o compromisso com o sucesso e bem-estar dos alunos, sustentado por princípios de exigência, equidade, rigor, profissionalismo, responsabilidade, respeito e solidariedade. Paralelamente, consolidou práticas de educação inclusiva e de proximidade com a comunidade, valorizando o envolvimento ativo de todos os *stakeholders*.

O presente relatório apresenta o trabalho desenvolvido, os progressos alcançados e os desafios identificados, constituindo-se como instrumento de reflexão, transparência e planeamento para a melhoria contínua.

Para o ciclo formativo 2021-2024, e em consonância com o Relatório do Operador e as áreas de melhoria, objetivo e metas a alcançar definidas no 2º Relatório de Progresso Anual (item 3.1), o AECp definiu como objetivos:

- Aumentar a Taxa de conclusão, tendo como Valor de Referência – 78,1%;
- Diminuir (ou manter) a Taxa de Desistência e de Não aprovação, tendo como Valor de Referência – 19,5 e 2,4%, respetivamente;
- Aumentar os diplomados empregados um ano após a conclusão do curso, tendo como Valor de Referência – 46,9%;
- Aumentar os diplomados que estejam a exercer profissões dentro da área de formação, tendo como Valor de Referência – 20%;
- Aumentar os diplomados que prossigam estudos superiores ou outros, tendo como Valor de Referência – 9,4%;
- Melhorar (ou manter) os contactos com os diplomados e os empregadores de modo a aumentar o número de respostas, tendo como Valor de Referência – 68,8 e 69,2%, respetivamente;
- Melhorar o envolvimento dos *stakeholders* internos/externos com a promoção de ações ao longo do ano;
- Aumentar a divulgação de resultados alcançados, objetivos e metas junto dos *stakeholders*.

Os Valores de Referência reportam-se aos valores obtidos no primeiro dos três ciclos formativos em estudo e que constituem o ponto de partida para a análise.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

Os principais órgãos do AECF são: o **Conselho Geral** constituído por 21 elementos (8 representantes do pessoal docente, 2 representantes do pessoal não docente, 3 representantes da Associação de Pais e Encarregados de Educação, 2 representantes dos alunos do Ensino Secundário, 3 representantes do Município, 3 elementos cooptados na comunidade e a Diretora, que participa nas reuniões sem direito de voto; a **Diretora** coadjuvada por uma Subdiretora, 3 Adjuntos e 4 Assessores; o **Conselho Administrativo** constituído por 3 elementos (Diretora, Adjunta de Diretora e Coordenadora Técnica); o **Conselho Pedagógico** constituído por Coordenadores de Departamento Curriculares, Coordenadores de Diretores de Turma, Coordenadores do Ensino Profissional, Coordenador da autonomia e flexibilidade curricular, Coordenador de Cidadania e Desenvolvimento, Coordenador de Projetos e Professora Bibliotecária.

6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tabela 1 | Oferta formativa do Agrupamento

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação					
		N.º de Alunos					
		(Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2023/2024		2024 /2025		2025/2026	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Cozinha e Pastelaria	0,5	8	0,5	8	0,5	9
Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	2	49	2,5	51	3	62
Profissional	Técnico Comercial	1	16	0,5	10	1	20
Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	1,5	35	1,5	29	2,5	44
Profissional	Técnico de Desporto	1	21	1	19	1	19

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

DOCUMENTOS ESTRUTURANTES DA ESCOLA:

<https://www.aecpaiva.pt/pt/aecp/docs-orientadores.html>

- Projeto educativo
- Regulamento Interno
- Plano Anual de Atividades
- Regulamento dos Cursos Profissionais
- Relatórios da Equipa de autoavaliação

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

- Selo EQAVET, atribuído em 13/03/2023

1.9. Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

De acordo com a verificação realizada pelos peritos, foram consideradas as seguintes recomendações para a melhoria do processo de garantia de qualidade:

- Reforço da comunicação e divulgação da escola junto do exterior;
- Aumento das iniciativas de promoção da escola;
- Maior incentivo à participação interdisciplinar entre os *stakeholders* internos;
- Divulgação dos resultados dos inquéritos pelos *stakeholders*;
- Criação de um sistema (por exemplo, caixa de sugestões) para *stakeholders* internos e externos, de forma a recolher o seu feedback;
- Aumento do número de *stakeholders* externos regionais, nacionais e/ou internacionais;
- Desenvolvimento e implementação do plano de comunicação da Escola Básica e Secundária de Castelo de Paiva;

- Incentivo acrescido à atitude empreendedora;
- Envolvimento em projetos de mobilidade internacional;
- Desenvolvimento de processos de informação e formação dos *stakeholders* relativamente ao acesso ao ensino superior;
- Reforço da relação entre os docentes e os *stakeholders* externos da região;
- Maior envolvimento com os pais e encarregados de educação;
- Cooperação com e entre instituições de Emprego e Formação Profissional (EFP) da região e a nível nacional;
- Maior participação da escola na comunidade;
- Incremento da participação ativa e proativa dos *stakeholders*.

O agrupamento prossegue o trabalho de implementação de ações alinhadas com as recomendações do relatório da última visita de verificação de conformidade EQAVET (cf. ponto 3.2.).

No que respeita à **comunicação, divulgação e promoção da escola**, as atividades continuam a ser divulgadas de forma regular através dos canais institucionais e, algumas delas através dos meios de comunicação locais como a rádio, jornais e televisões locais, privilegiando a articulação interdisciplinar e incentivando a participação de *stakeholders* internos e externos, tanto em contexto escolar como extraescolar. As visitas de estudo, palestras, comemoração de eventos temáticos, *workshops* e *webinars* são planeados em articulação com docentes e formadores dos cursos profissionais, promovendo as aprendizagens significativas, o desenvolvimento cognitivo dos alunos e a formação de cidadãos responsáveis, interventivos e empreendedores; ocasionalmente, antigos alunos do ensino profissional do agrupamento são convidados a deslocar-se à escola para partilharem as suas experiências no mundo do trabalho ou no ensino superior e valorizarem a modalidade de ensino que escolheram.

A estratégia de divulgação adotada contribui para aumentar a visibilidade das iniciativas desenvolvidas, reforçar a imagem e identidade do agrupamento e valorizar o trabalho realizado por alunos e docentes. Paralelamente, promove uma maior proximidade com a comunidade, estimula o envolvimento das famílias e parceiros e facilita a partilha de boas práticas. Acresce ainda o facto de potenciar o desenvolvimento de competências digitais e comunicacionais nos alunos, bem como de incentivar uma participação mais ativa, informada e colaborativa de todos os intervenientes no processo educativo.

O agrupamento dispõe de uma página web ativa e de uma página de *Facebook* institucional que permite otimizar a divulgação de informação relativa à vida escolar e reforçar significativamente a visibilidade da instituição junto da comunidade. A plataforma disponibiliza toda a documentação da equipa EQAVET, contribuindo para a sua ampla divulgação, transparência e valorização.

A comemoração do Dia do Agrupamento constitui uma excelente oportunidade para alunos, docentes e formadores dinamizarem e participarem em atividades lúdico-pedagógicas, abertas a toda a comunidade educativa já que permite o **envolvimento e participação de *stackholders***. No âmbito desta iniciativa, os alunos dos diferentes cursos profissionais desenvolvem e promovem atividades práticas, *workshops*, demonstrações técnicas e jogos, com o objetivo de dar a conhecer as potencialidades de cada curso e reforçar a sua visibilidade. Para além disso, esta iniciativa promove o desenvolvimento de competências transversais, como o trabalho em equipa, a comunicação, a criatividade e o espírito de iniciativa. Contribui igualmente para o reforço do sentido de pertença à escola, estimula a partilha de conhecimentos e experiências entre diferentes áreas de formação e aproxima a escola da comunidade envolvente, valorizando o papel do ensino profissional na formação dos alunos e na resposta às necessidades do meio local.

Os *stakeholders* internos, nomeadamente o SPO (Serviço de Psicologia e Orientação), os Diretores de Turma, docentes e formadores, asseguram a comunicação atempada com alunos e encarregados de educação sobre o processo de ensino e aprendizagem (avaliação, assiduidade, ARA, FCT, acesso ao ensino superior, entre outros), garantindo um acompanhamento contínuo e

de proximidade que apoia a tomada de decisões informadas ao longo do percurso formativo e no pós-secundário. Por sua vez, o SPO e a equipa PES (Projeto de Educação para a Saúde) organizam com regularidade ações de sensibilização (Violência no namoro, Cancro, adições...), caminhadas (“Na rota contra o cancro”), atividades físicas (dança, ginástica...) para alunos, encarregados de educação e professores/ formadores que servem para informar, alertar e mudar atitudes e comportamentos dos alunos sobre temas específicos, promovendo o envolvimento ativo que visa transformar o conhecimento em ação, focando-se na responsabilidade, segurança, saúde, hábitos saudáveis e igualdade. O agrupamento dispõe de um gabinete, GIAA (Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno) constituído por uma equipa multidisciplinar com formação na área da educação para a saúde e que é fundamental para a promoção do bem-estar físico, mental e emocional no contexto escolar, disponibilizando um espaço seguro e confidencial onde os alunos podem esclarecer questões relacionadas com a educação para a saúde e a sexualidade. Este gabinete incentiva a adoção de estilos de vida saudáveis, contribuem para a prevenção de comportamentos de risco e orientam os alunos para serviços especializados sempre que necessário.

Os docentes e formadores dos cursos profissionais gerem uma página privada no *Facebook* onde partilham as atividades desenvolvidas com os alunos, tanto em contexto de sala de aula como fora dela. Este espaço garante a exclusividade e a segurança dos conteúdos, permitindo uma divulgação ágil de atividades, práticas pedagógicas, projetos e trabalhos realizados, ao mesmo tempo que evidencia os conhecimentos e competências adquiridos pelos alunos. Paralelamente, a página assume também a função de um repositório organizado de evidências, onde são arquivados registos como fotografias, vídeos e descrições das atividades desenvolvidas, facilitando a sua consulta e valorização ao longo do tempo.

Os alunos do agrupamento contam com um Laboratório de Educação Digital cujos equipamentos têm vindo a transformar as metodologias em sala de aula e a contribuir para a melhoria da qualidade das aprendizagens, fomentando a criatividade, o pensamento crítico e a colaboração entre pares. A montagem do espaço teve o precioso auxílio dos alunos dos cursos profissionais ligados à Informática, mas a utilização das ferramentas digitais está ao dispor de todos os discentes que, ocasionalmente, desenvolvem projetos de natureza diversa - da programação e robótica *ao design* gráfico e à impressão 3D, sob a supervisão dos docentes e formadores.

O Centro Tecnológico Especializado (CTE) de Informática do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva, associado ao curso profissional de Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos (TGPSI), representa uma aposta estratégica na modernização do ensino e na qualificação dos alunos. Este espaço permite o acesso a equipamentos tecnológicos avançados e a metodologias de aprendizagem práticas e inovadoras, promovendo o desenvolvimento de competências técnicas altamente valorizadas no mercado de trabalho. Para os alunos, traduz-se numa formação mais completa, alinhada com as exigências do setor das tecnologias de informação, aumentando a sua empregabilidade e preparação para o prosseguimento de estudos. Para a escola, o CTE reforça a qualidade da oferta educativa, estimula a inovação pedagógica e aproxima a comunidade escolar das dinâmicas tecnológicas atuais.

Ao longo do ano letivo, são desenvolvidas diversas atividades no âmbito de **parcerias com entidades externas e agentes educativos**, em contextos variados, ampliando de forma significativa as oportunidades formativas e profissionais dos alunos. Destacam-se, neste âmbito, as visitas a empresas (Bradco, Suldouro) e a instituições de ensino superior (Universidade de Aveiro), as aulas deslocadas que ocorrem em empresas, repartições públicas (notário, biblioteca municipal,...) ou estabelecimentos comerciais para que os alunos vejam na prática aquilo que aprendem em sala de aula ligando a teoria à realidade profissional e facilitando a compreensão de conteúdos técnicos, vídeoaulas (dinamizada pela Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal) ou palestras com oradores provenientes de universidades (“Inteligência Artificial (IA) como instrumento de criação de publicidade e marketing” ministrada por um docente do Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo. O SPO organiza a Feira das Profissões no AECF que conta com a presença de diversas entidades das áreas do ensino profissional, ensino regular, ensino superior e outras entidades (Academia de Música de Castelo de Paiva, Força Aérea, Exército e Guarda Nacional Republicana) com o objetivo de divulgarem a oferta educativa e responder às necessidades dos alunos em matéria de escolhas de percursos académicos e/ou profissionais. Os alunos também visitam ou participam nas feiras das profissões de escolas da área de influência (Souselo e Couto Mineiro), Feira da Educação, Formação, Juventude e Emprego (Qualifica) e em intercâmbios entre cursos profissionais de diferentes escolas (Escola de Hotelaria e Turismo de Porto, Agrupamento de Escolas dos Carvalhos, entre outras).

Os alunos dos cursos de Técnico Comercial contam com o uso inovador e gratuito do software “Toc on line” fruto da parceria estabelecida com a Ordem dos Contabilistas que lhes permite simular tarefas reais de empresas (faturação, contabilidade, gestão de stocks), aproximando-os do contexto de trabalho que irão encontrar no mercado e adquirir competências essenciais no uso de ferramentas digitais de gestão e contabilidade, cada vez mais valorizadas pelas empresas. As parcerias do agrupamento com a Liga Portuguesa contra o Cancro, os Bombeiros Voluntários de Castelo de Paiva, a Câmara Municipal de Castelo de Paiva e o Centro Social de Sardoura através do projeto P’los Trajetos da Vida permitem a concretização de atividades variadas no âmbito do “Outubro Rosa”, ações de sensibilização e palestras sobre temas atuais e pertinentes e a capacitação dos alunos e professores em Suporte Básico de Vida através do programa Somos Um®.

Os Diretores de cada Curso Profissional encontram-se, no presente, a firmar os protocolos com os *stackholders* externos tendo em vista a concretização das FCT (Formações em contexto de Trabalho) com uma abrangência extraconcelhia. Os diretores de turma e de curso, em articulação com as psicólogas, desempenham um papel fulcral na informação que veiculam aos alunos sobre as vias de **acesso ao ensino superior**, mantendo-se sempre disponíveis para esclarecer dúvidas e prestar o apoio necessário nesta área.

No âmbito da **internacionalização e mobilidade**, o agrupamento encontra-se a dinamizar o projeto Erasmus+ VET “Conectando Horizontes: Inclusão e Sustentabilidade no Ensino Profissional”, uma iniciativa com a duração de 18 meses, a decorrer entre 1 de junho de 2025 e 30 de novembro de 2026, e que pretende reforçar a qualidade do ensino profissional através da promoção da inclusão, da sustentabilidade e da cooperação europeia. Tendo como destinatários os alunos do ensino profissional, com especial enfoque em alunos com menos oportunidades, os principais objetivos passam por promover a inclusão e diversidade, desenvolver a cidadania digital; fomentar a sustentabilidade ambiental e reforçar competências técnicas, pessoais e de empregabilidade em contexto europeu. A operacionalização do projeto concretiza-se através de mobilidades internacionais, permitindo aos alunos a realização de experiências de aprendizagem em contexto educativos e de trabalho em escolas e empresas estrangeiras, bem como a observação de boas práticas por parte dos docentes, promovendo a partilha de metodologias inovadoras e o desenvolvimento de competências transversais. A primeira mobilidade será realizada ainda no presente ano, tendo como destino a Croácia. Prevê-se, no próximo ano letivo, a realização de uma nova mobilidade internacional, bem como o acolhimento de um grupo de alunos e professores provenientes de escolas parceiras estrangeiras.

A equipa do Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (EQAVET), em estreita colaboração com os *stackholders* internos faz o acompanhamento e a monitorização de todo o plano de ação para o ensino profissional, através da elaboração de indicadores que permitem garantir a qualidade da oferta formativa da escola, **garantindo o feedback e promovendo a melhoria contínua**. Deste modo a equipa aplica inquéritos a formadores, docentes e encarregados de educação dos alunos do ensino profissional, com vista a conhecer as suas avaliações e sugestões sobre o funcionamento dos diferentes cursos; a ex-alunos do ensino profissional diplomados, com o objetivo de monitorizar o seu percurso pós-secundário e ajustar estratégias de articulação entre a escola e o mercado laboral; e empregadores, para aferir a satisfação face à profissão que desempenham. A equipa estabelece contactos telefónicos com aqueles que, após determinado período de tempo, ainda não tenham respondido ao inquérito, contribuindo assim para o aumento do número de respostas dos diplomados e dos empregadores. São, igualmente elaborados inquéritos aos alunos de nono ano que permitem auscultá-los sobre as suas expectativas no prosseguimento de estudos e, deste modo, fazer o levantamento das necessidades no que ao ensino profissional diz respeito. São realizados com regularidade inquéritos de satisfação a encarregados de educação e professores/ formadores com o objetivo de Promover a transparência e a participação dos intervenientes, identificar necessidades e expectativas, implementar ações de melhoria contínua no ensino e na formação. No final de cada ano letivo, a equipa EQAVET elabora um relatório que avalia a qualidade e a eficácia do desempenho dos alunos dos diferentes cursos profissionais. Este documento constitui uma ferramenta essencial para a tomada de decisões por parte da direção, contribuindo para um planeamento mais estratégico e informado do ano letivo seguinte.

O **envolvimento da escola na comunidade** tem sido cada vez mais notório nas diversas atividades e eventos dinamizados que contam com a presença da comunidade educativa. Os alunos dos cursos profissionais colaboram com a autarquia na organização de eventos como o Dia da Criança, a festa do futebol feminino (em parceria com o Futebol Clube Paivense e a Associação de Futebol de Aveiro) e o Sarau Desportivo.

Os alunos participaram em eventos como o TECLA (Torneio Estudantil de Computação Multilinguagem de Aveiro) da ESTGA (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda) o que lhes permitiu explorar áreas como programação, redes e sistemas aproximando-os do ambiente académico e profissional; *Hour of Code*, sessões de iniciação à programação através de desafios interativos que permite promover o pensamento computacional tornando a programação acessível e motivadora para todos os alunos; *Xperimenta*, na Universidade de Aveiro, em que os alunos participam em experiências científicas e tecnológicas nos laboratórios e espaços de investigação Interagindo com investigadores e estudantes universitários, o que lhes proporciona uma experiência prática e enriquecedora fora da sala de aula, conhecimento de diferentes áreas da ciência e tecnologia o que, em última análise, pode inspirar escolhas futuras no ensino superior.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão

(análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

No que respeita à Área de Melhoria 1, **Conclusão dos Cursos**, verificou-se que a **Taxa de Conclusão** melhorou substancialmente no último ciclo em análise comparativamente aos anteriores, cifrando-se nos 95,2%. Por sua vez, constata-se que a **Taxa de Desistência**, apesar das oscilações, apresenta uma trajetória ascendente, atingindo 4,8% no ciclo de formação em análise. A **Taxa de Não aprovação** desceu e é nula.

Em suma, os objetivos do Agrupamento para este parâmetro foram cumpridos com sucesso.

Tabela 2 | Informação sobre Conclusão dos Cursos (AM1)

Ciclo de Formação	Ingressos (Nº de alunos)	Taxa de Conclusão no tempo previsto (%)	Taxa de Conclusão (%)	Taxa de desistência (%)	Taxa de não Aprovação (%)
2019/2022 (VR)	41	78,1	78,1	19,5	2,4
2020/2023	49	95,2	95,2	4,8	0
2021/2024	58	55,2	58,6	5,2	3,4
Meta definida	-	Aumentar	Aumentar	Diminuir	Diminuir

Relativamente à Área de Melhoria 2, **Colocação após a conclusão dos Cursos**, quanto ao objetivo 3, aumentar os **diplomados empregados um ano após a conclusão do curso**, registou-se um decréscimo relativamente ao último ciclo formativo, mas um ligeiro acréscimo quando comparamos com o ciclo formativo 2018/2021. Por sua vez, e no que respeita ao objetivo 4, constatou-se que a percentagem de **diplomados a exercer profissões relacionadas com a área de formação do curso** continua em trajetória ascendente, cifrando-se em 28,6%; no respeitante ao objetivo 5, aumentar os **diplomados que prossigam estudos superiores ou outros**, verificou-se uma descida ligeira em relação ao último ciclo formativo, mas uma subida quando comparamos com o ciclo formativo 2018/2021.

No que concerne a esta Área de Melhoria, destaca-se a subida constante dos diplomados a exercer profissões relacionadas com os cursos.

Tabela 3 | Informação sobre a Colocação após a conclusão dos Cursos (AM2)

Ciclo de Formação	Diplomados	Nº de Diplomados empregados	Taxa de diplomados empregados um ano após a conclusão do curso (%)	Taxa de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído (%)	Taxa de diplomados que prosseguem estudos superiores (%)
2019/2022 (VR)	32	15	46,9	20,0	9,4
2020/2023	40	6	17,5	28,6	10
2021/2024	34	15	44,1	33,3	11,8
Meta definida	-	-	Aumentar	Aumentar	Aumentar

No que se refere à Área de Melhoria 3, **Grau de satisfação dos empregadores**, o objetivo 6, melhorar os contactos com os diplomados e com os empregadores de modo a aumentar o número de respostas, foi parcialmente alcançado, ou seja, no que respeita à **Taxa de resposta dos diplomados**, a percentagem de respostas reduziu face ao anterior ciclo formativo, cifrando-se em 52,5%; porém, a **Taxa de resposta dos empregadores** foi de 100%.

Tabela 4 | Satisfação dos Empregadores (AM3)

Ciclo de Formação	Nº de Diplomados que responderam ao inquérito	Nº de Diplomados empregados	Nº de Diplomados avaliados por empregadores	Taxa de resposta dos diplomados (%)	Taxa de resposta dos empregadores (%)	Meta definida
2019/2022 (VR)	22	15	9	68,8	69,2	Aumentar
2020/2023	21	6	6	52,5	100	
2021/2024	25	15	11	73,5	100	

Quanto à Área de Melhoria 4, **Divulgação**, o objetivo 7, aumentar o envolvimento dos *stakeholders* internos/externos com a promoção de ações ao longo do ano, no ciclo formativo em análise, o Agrupamento continuou a promover atividades com vista a alcançar o objetivo proposto, nomeadamente palestras, *workshops* e visitas de estudo que envolvem tanto os *stackholders* internos como parceiros externos e que constam do Plano Anual de Atividades do Agrupamento (PAA).

Por sua vez, e no atinente ao objetivo 8, aumentar a divulgação de resultados alcançados, objetivos e metas junto dos *stakeholders*, todas as atividades dinamizadas foram documentadas e divulgadas nos canais do Agrupamento, em especial na rede social *Facebook* dos cursos profissionais (https://www.facebook.com/groups/306714331274197?locale=pt_PT) e do AECp (https://www.facebook.com/aecpaiva?locale=pt_PT), na página *Web* do Agrupamento (<https://www.aecpaiva.pt>) e na revista do Agrupamento “Gryphos”.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Conclusão dos Cursos	O1	Aumentar a taxa de conclusão Taxa de referência – 95,2% (*)
		O2	Diminuir a Taxa de Desistência e de Não aprovação Taxa de Desistência de referência – 4,8% (*) Taxa de Não aprovação de referência – 0% (*) (**)
AM2	Colocação após a conclusão dos Cursos	O3	Aumentar os diplomados empregados um ano após a conclusão do curso Taxa de referência – 17,5% (*)
		O4	Aumentar os diplomados que estejam a exercer profissões dentro da área de formação Taxa de referência – 28,6% (*)
		O5	Aumentar os diplomados que prossigam estudos superiores ou outros. Taxa de referência – 10% (*)
AM3	Grau de satisfação dos empregadores	O6	Aumentar os contactos com os diplomados e os empregadores de modo a aumentar o número de respostas Taxa de referência de resposta de diplomados – 52,5% (*) Taxa de referência de resposta de empregadores – 100% (*) (**)
AM4	Divulgação	O7	Melhorar o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos/externos com a promoção de ações ao longo do ano
		O8	Melhorar a divulgação de resultados alcançados, objetivos e metas junto dos <i>stakeholders</i>

(*) Dados do ciclo formativo 2019/2022

(**) Manter o valor

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Sessões de orientação vocacional no processo de seleção e inscrição, por parte dos Serviços de Psicologia e Orientação	janeiro	maio
	A2	Reuniões periódicas com os encarregados de educação	setembro	junho
	A3	Atividades de recuperação das aprendizagens dos módulos/UFC	setembro	junho
	A4	Gestão flexível da carga horária semanal em processos regulares de compensação de horas	setembro	junho
	A5	Participação em visitas de estudo, palestras, <i>webinars</i> , ações de sensibilização, <i>workshops</i>	setembro	junho
	A6	Participar no projeto ERASMUS+ VET	setembro	junho
AM2	A7	Visitar empresas/instituições para contactar com o mercado de trabalho e assistir a palestras na escola de ex-alunos(as) que sejam exemplo de sucesso	setembro	junho
	A8	Visitar feiras de emprego e instituições de ensino superior para tomar conhecimento das condições e vias para o prosseguimento de estudos superiores em estreita colaboração com os Serviços de Psicologia e Orientação	setembro	junho
	A9	Implementação do Centro Tecnológico Especializado de Informática	setembro	junho
AM3	A10	Sensibilizar continuamente os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contactos regulares com a escola	setembro	junho
	A11	Intensificar o contacto com empregadores para conseguir um maior número de respostas aos inquéritos de satisfação em relação à prestação dos seus trabalhadores que tenham sido alunos do Agrupamento	setembro	junho
AM4	A12	Intensificar as ações de colaboração e envolvimento de todos os <i>stakeholders</i>	setembro	junho
	A13	Publicitar os resultados na página eletrónica, redes sociais do Agrupamento e revista do Agrupamento	setembro	junho

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A implementação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET tem permitido fortalecer a cultura de melhoria contínua na Escola Secundária de Castelo de Paiva, envolvendo progressivamente todos os *stakeholders* e orientando a ação para a empregabilidade e o prosseguimento de estudos dos diplomados. A inserção no mercado de trabalho e/ou o prosseguimento de estudos continuam a constituir prioridades estratégicas do agrupamento que tem garantido a continuidade das aprendizagens, com vários indicadores EQAVET a atingir ou superar as metas definidas.

O Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva reafirma o seu compromisso com a melhoria contínua de todos os indicadores — EQAVET e adicionais — sobretudo aqueles em que os resultados se revelaram menos satisfatórios ou aquém das metas delineadas. As ações anteriormente descritas continuarão a ser implementadas e ajustadas, com vista à obtenção dos objetivos definidos em todos os parâmetros. Importa salientar que, de forma global, todas as atividades previstas no Plano Anual de Atividades dirigidas ao Ensino Profissional foram concretizadas e tiveram impacto significativo nos percursos formativos dos alunos. Para além disso, as atividades contribuem para o desenvolvimento de competências essenciais, como a autonomia, a adaptabilidade, o espírito crítico e a capacidade de comunicação. Favorecem ainda a tomada de decisões mais informadas relativamente ao percurso académico e profissional, aumentam a motivação para a aprendizagem e permitem a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em contexto de sala de aula. Acresce que o contacto com diferentes realidades institucionais e profissionais promove a abertura de horizontes, estimula a construção de redes de contacto e reforça a articulação entre a escola e o tecido empresarial e académico, valorizando a formação dos alunos e facilitando a sua futura integração no mercado de trabalho.

Para que o processo de melhoria contínua seja uma realidade, é indispensável o envolvimento ativo de todos os *stakeholders*, garantindo que o (EFP) Ensino e Formação Profissional se torne cada vez mais atrativo e credível junto dos alunos e encarregados de educação. A participação dos empregadores assume, igualmente, especial relevância, contribuindo para o alinhamento entre as exigências do mercado de trabalho e a formação ministrada, reforçando simultaneamente a notoriedade e reconhecimento da EFP na comunidade. Um dos aspetos mais relevantes deste processo é a participação ativa dos *stakeholders*. Os *stakeholders* internos, como alunos, professores, formadores e técnicos especializados, desempenham um papel central na identificação de dificuldades, na avaliação das práticas pedagógicas e na proposta de soluções de melhoria. A sua proximidade ao processo educativo permite uma leitura crítica e fundamentada da realidade formativa. Por sua vez, os *stakeholders* externos, como encarregados de educação, entidades empregadoras, parceiros institucionais e ex-alunos, contribuem com uma visão complementar e essencial. Estes intervenientes ajudam a aferir a adequação da formação às exigências do mercado de trabalho, reforçando a pertinência dos cursos e promovendo a empregabilidade dos diplomados. A colaboração com empresas, em particular, revela-se fundamental na componente prática da EFP, permitindo ajustar conteúdos, metodologias e competências às necessidades reais.

A articulação entre o ciclo de qualidade e a participação dos *stakeholders* potencia uma cultura de melhoria contínua, baseada na partilha, na reflexão e na responsabilidade coletiva. Este envolvimento alargado promove maior transparência, reforça a confiança na instituição e contribui para decisões mais sustentadas e eficazes. O processo de recolha, tratamento e análise de informação relativa aos cursos profissionais, realizado pela equipa EQAVET, permite uma monitorização detalhada e contribui para a definição e adequação de estratégias adotadas com vista à melhoria dos resultados e indicadores.

Em suma, a aplicação consistente do ciclo de garantia da qualidade, aliada a uma participação ativa e estruturada dos diferentes *stakeholders*, constitui um fator determinante para o sucesso da EFP. Só através desta dinâmica colaborativa e reflexiva é possível garantir uma oferta formativa atualizada, relevante e capaz de responder aos desafios de um contexto em constante mudança.

Os Relatores

Manuel Sousa (Adjunto da Diretora)

Virgínia Amaral (Responsável da qualidade)

Castelo de Paiva, 15 de abril de 2026

(Localidade e data)